



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico
SCN - Qd. 6 - Bl. A – Shopping ID – Sala 1202
70.716-000 - Brasília – DF
Tel: 61 2023 8222

Ata da décima primeira Reunião do Grupo de Trabalho sobre Turismo Náutico

Aos dez dias do mês de setembro de 2010, no Porto Turístico de Manaus, com a presença de Alessandro de Castro e Ricardo Moesch, representantes do Ministério do Turismo; Camila Lacerda e Jerfeson Caldas, representantes da ANVISA; Angela Ribeiro, representante do Ministério do Trabalho e Emprego; Geraldo Juaçaba e Péricles Alves, representantes da Marinha do Brasil; Carlos Eduardo Bueno Neto, da Brasilcruise; Bruno Pinheiro, da ANTAQ; Reinaldo Redorat e João Lima da Secretaria do Patrimônio da União; Fernanda Saldanha, do Ministério da Justiça; Alexandre Lemes, Jader Portela, Marcelo Cruz, Carlos A. D'Carli, Ernesto São Thiago, Naira Alonso, Adeilso Lima, Sandro Pacheco, Orlando Câmara, Carlos Fábio de Souza; Luciana Vieira e Yedda Sadocco reuniu-se o Grupo de Trabalho de Turismo Náutico do Ministério do Turismo para cumprimento da ordem do dia.

A abertura da reunião foi realizada pelo Diretor do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, do MTur, Ricardo Moesch e pela Presidente da Amazonastur, Oreni Campêlo, os quais agradeceram a presença de todos e as razões da escolha da cidade de Manaus para sediar a reunião. Em seguida, Oreni destacou as potencialidades da região e também os problemas que precisam ser enfrentados na região amazônica para o desenvolvimento do Turismo Náutico.

Passou-se então a palavra ao Senhor Orlando Câmara, Diretor de Turismo da Manaustur, que destacou a participação do empresariado para o desenvolvimento deste segmento na região, enfatizando também a necessidade do poder público no apoio a este empresariado.

Iniciou-se neste momento a apresentação de todos os presentes. Em seguida, Ricardo Moesch, explanou a pauta do dia e a pauta da reunião anterior foi aprovada.

Foi realizada então, a apresentação das linhas gerais do Planseq de Turismo Náutico. No caso dos cursos voltados ao setor de Cruzeiros Marítimos, a Sra. Naira Alonso, enfatizou a inviabilidade de se executar os conteúdos programáticos com uma carga horária média de 200 horas.

Já Camila Lacerda, da Anvisa, sugeriu que o conteúdo Noções de Vigilância Sanitária fosse inserido no conteúdo programático.

Por sua vez, Ernesto São Thiago colocou a necessidade de se capacitar também as pessoas que trabalham à bordo das embarcações. Já a representante da Pref. Municipal de Santos, recomendou que o projeto fosse remetido à mesma, pois na cidade, existe o Centro de Excelência de Administração Portuária.

Para uma discussão mais aprofundada acerca do Planseq, dividiu-se o GT Náutico em dois grupos de trabalho, com a finalidade de discutir as duas vertentes de capacitação a serem realizadas: Cruzeiros e reparo de embarcações.

Neste momento, a pauta foi invertida e a reunião foi retomada com a questão relacionada à Norma 1556 – ANTAQ, onde Alessandro Castro, do MTur, explanou aos presentes todas as ações que haviam sido executadas até o momento para a adequação da Norma.

Em seguida, o Sr. Bruno Pinheiro informou que quatro das cinco solicitações realizadas por meio do Ofício nº 175/2010 – SE/MTur, possuem grandes chances de serem acatadas pela ANTAQ, sendo que apenas a questão relacionada à consulta ao MTur, para a autorização de terminais que recebam navios de longo curso ainda está sob análise, podendo ou não ser atendida.

Foi sugerido também que um grupo de trabalho interministerial fosse criado para analisar os novos projetos referentes a Portos Turísticos, com a finalidade de dar maior celeridade a aprovação de tais projetos.

Voltou-se então à discussão relacionada ao Planseq, onde algumas vagas foram realocadas e a carga horária dos cursos relacionados aos cruzeiros marítimos reavaliada, devendo, ser possível, ser ampliada. Neste último aspecto, uma consulta será realizada pelo MTur ao MTE, com a finalidade de verificar tal possibilidade.

Quanto à questão relacionada à capacitação de tripulantes, o Sr. Geraldo Juaçaba, se colocou à disposição para intermediar uma reunião envolvendo o MTur e o setor de capacitação do DPC. Ainda em relação a esta questão, o MTur, colocou a necessidade dos empresários do setor contribuírem para que um levantamento dos cursos, demanda existente e necessidades de capacitação fosse elaborado, para que estes dados pudessem ser apresentados à Marinha.

Passou-se então à apresentação do capítulo O Turismo Náutico, onde o Sr. Geraldo Juaçaba explicou aos presentes que o capítulo em questão será parte do livro O Brasil e o Mar no século XXI, que vêm sendo elaborado pelo Cembra. Em relação a esta questão, ficou acertado durante a reunião que eventuais contribuições serão remetidas aos Srs. Alessandro Castro ou Geraldo Juaçaba, até o fim do mês de setembro.

Iniciou-se então a apresentação da proposta de alteração da Instrução Normativa da Receita Federal, para que as embarcações utilizadas para a realização de charters tenham o mesmo tratamento dos cruzeiros marítimos. Neste item, a proposta foi aceita e será encaminhada pelo MTur, via Casa Civil.

Por fim, o Sr. Carlos Alexandre D`Carli, apresentou a situação atual do Porto Turístico de Manaus, seus projetos futuros e problemas enfrentados.

Assim, às 18 horas e 30 minutos encerrou-se a reunião.

Brasília, 13 de setembro de 2010.

Ministério do Turismo

Coordenação Geral de Segmentação: 2023 8170

Coordenação Geral de Serviços Turísticos: 2023 8222